

ESTUDO DE CASO: ENSINO HÍBRIDO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4127

Ricardo Luiz Perez Teixeira - ricardo.luiz@unifei.edu.br
Universidade Federal de Itajubá

Priscilla Chantal Duarte Silva - priscillachantal@unifei.edu.br
Universidade Federal de Itajubá

Max Leandro de Araújo Brito - maxlabrito@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo: Este estudo de caso avaliou a eficácia da metodologia de aprendizagem híbrida para a disciplina de empreendedorismo e inovação, destinada a alunos graduados em engenharias e áreas afins. A abordagem utilizada combinou instrução online e presencial, criando uma experiência de aprendizado flexível e adaptável às necessidades individuais de cada aluno. O currículo foi cuidadosamente elaborado, oferecendo uma variedade de materiais e avaliações ao longo de quatro semanas no semestre. Os resultados das avaliações realizadas pelos estudantes mostraram que o conteúdo abordado é relevante para suas futuras atuações como líderes empresariais. Todos os alunos relataram satisfação com os métodos de ensino e conteúdo oferecidos. A abordagem combinada incentivou a competição saudável e a sensação de realização, proporcionando uma experiência de aprendizado completa e eficiente que prepara os alunos para obter sucesso em seus empreendimentos futuros. Este estudo destaca a eficácia da metodologia de aprendizagem híbrida no ensino de empreendedorismo e inovação, oferecendo uma experiência de aprendizado abrangente que estimula o engajamento dos alunos e o aprendizado personalizado. A abordagem fornece aos alunos as habilidades e conhecimentos necessários para serem bem-sucedidos como líderes empresariais.

Palavras-chave: aprendizagem online, blended learning, empreendedorismo, inovação, princípios de administração de empresas

ESTUDO DE CASO: ENSINO HÍBRIDO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de Administração no Brasil começaram a incluir o ensino de empreendedorismo na década de 80, liderados pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo. Nos Estados Unidos, a primeira iniciativa de ensino de empreendedorismo ocorreu em 1947, pela Harvard, com o objetivo de preparar ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial para o autoemprego. Contudo, somente na década de 70 as universidades passaram a oferecer cursos de empreendedorismo como resposta às mudanças no mercado e na economia (CRUZ JUNIOR *et al.*, 2006; HENRIQUE; CUNHA, 2008). Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel significativo em gerar novos conhecimentos e valores que incentivem e formem empreendedores através da educação empreendedora, tornando o curso de Administração um meio de preparação de profissionais capazes de lidar com as instabilidades do mercado e responder com eficiência às demandas das organizações (SCHUCH JÚNIOR *et al.*, 2011). Para isso, as IES precisam constantemente renovar seus projetos pedagógicos utilizando novas tecnologias e metodologias para o avanço do conhecimento (SOUZA *et al.*, 2006).

O ensino híbrido é uma nova metodologia ou modalidade de ensino que combina elementos do ensino presencial com o ensino a distância. Nessa abordagem, os estudantes têm acesso a conteúdo e atividades de aprendizagem tanto em um ambiente virtual quanto em um ambiente físico, geralmente uma sala de aula. A combinação desses elementos permite aos estudantes terem mais flexibilidade e autonomia para gerenciar seu próprio processo de aprendizagem, além de proporcionar um ambiente mais dinâmico e interativo (BONK; GRAHAM, 2012). O uso do ensino híbrido nas instituições de ensino de engenharia no Brasil é uma prática que demanda a capacitação dos docentes no uso de tecnologias e metodologias adequadas, além de uma infraestrutura adequada para as atividades de ensino e aprendizagem. De acordo com Bordini *et al.* (2021), a metodologia de ensino híbrido pode variar de acordo com a instituição de ensino e os objetivos do curso, mas geralmente envolve uma combinação de atividades presenciais e online. Uma abordagem comum é a "rotação por estações", em que os alunos são divididos em grupos e alternam entre diferentes estações de aprendizagem, combinando atividades online e presenciais. Por exemplo, uma estação pode consistir em uma aula expositiva online seguida de um questionário ou atividade prática presencial, enquanto outra estação pode ser uma atividade colaborativa online seguida de uma discussão em grupo presencial. Outra abordagem é o "modelo flex", em que os alunos têm a opção de escolher entre diferentes atividades e recursos de aprendizagem online e presenciais, de acordo com suas preferências e necessidades individuais. Em qualquer abordagem adotada, o ensino híbrido deve integrar o uso de tecnologias e recursos online para complementar e enriquecer as atividades presenciais, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e personalizada (BORDINI *et al.*, 2022; REIS; FLEURY, 2018).

Este artigo tem como base um estudo de caso sobre o ensino híbrido de empreendedorismo e inovação em uma instituição de ensino superior brasileira, com foco na educação empreendedora. Para entender o fenômeno do empreendedorismo, foram

analisadas junto aos alunos, por meio do ensino híbrido, suas dimensões conceituais, as características do empreendedor e a relação entre empreendedorismo e inovação. Posteriormente, a disciplina que aborda essa temática foi avaliada em relação ao desempenho acadêmico dos alunos e à percepção deles sobre a disciplina, por meio de declarações espontâneas realizadas no início, no meio e no final do curso.

2 METODOLOGIA

O presente estudo de caso teve como objetivo investigar as estratégias de ensino híbrido adotadas por um professor em uma Instituição de Ensino Superior (IES) com o propósito de promover a educação empreendedora, com ênfase no empreendedorismo e na inovação empresarial e social (HASHIMOTO; DE CASTRO KRAKAUER; CARDOSO, 2022). Para alcançar tal finalidade, foram empregadas abordagens qualitativas e quantitativas. O estudo de caso é uma metodologia de pesquisa que se concentra na investigação de um fenômeno contemporâneo no contexto da vida real, sendo aplicado, neste caso, às IES. As práticas implementadas pelas IES investigadas incentivam os estudantes a se envolverem com o empreendedorismo e promovem a conscientização sobre a inovação social (DE OLIVEIRA; MELO; DE MUYLDER, 2016). Dentre as principais características do estudo de caso, destaca-se a capacidade de lidar com diversas fontes de evidências, como documentos, artefatos, entrevistas e observações (YIN, 2005).

Por outro lado, a pesquisa descritiva permite a análise das características de um grupo específico de indivíduos, possibilitando a obtenção de opiniões, atitudes e crenças desses sujeitos (DOS SANTOS; DA SILVA LUSTOSA; SILVEIRA, 2021; GIL, 1999). Nesse sentido, este estudo se enquadra como uma pesquisa descritiva, uma vez que busca descrever as características de um fenômeno e estabelecer relações entre variáveis. Os dados utilizados foram secundários e obtidos a partir dos relatórios da disciplina de empreendedorismo e inovação, referentes ao período de 2019 a 2021. Tais dados apontam para o destaque do Brasil entre os países mais empreendedores, porém também indicam baixos índices de inovação nos negócios. Nesse contexto, FIORIN, DE MELLO e MACHADO (2010) destacam alguns possíveis motivos que contribuem para esses baixos índices de inovação nos empreendimentos brasileiros, como a predominância de empreendimentos de necessidade em vez de oportunidade (DORNELAS, 2015).

Este trabalho possibilita também a descrição dos resultados da disciplina ministrada em formato híbrido e discutir aspectos relevantes relacionados à inovação e ao empreendedorismo no contexto brasileiro, além de realizar uma análise interpretativa dos dados coletados. Nessa análise, pretende-se detalhar os aspectos relevantes dos resultados do estudo, a fim de alcançar os objetivos propostos e estabelecer relações entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas anteriormente (LAKATOS; MARCONI, 2007). A partir dessa análise interpretativa, poderá ser inferido se as empresas brasileiras se encontram em uma fase inicial do processo de aquisição de conhecimento para a inovação, sendo que diversos fatores influenciam a mudança no comportamento organizacional. O estímulo fornecido pelas universidades, por meio de projetos de incubação e centros tecnológicos, desempenha um papel importante na criação de novas tecnologias bem-sucedidas (FIORIN; DE MELLO; MACHADO, 2010).

3 DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA HÍBRIDA

A temática se refere a uma disciplina de empreendedorismo e inovação que adota o ensino híbrido como metodologia de ensino e faz parte de um curso de especialização em gestão estratégica com foco na área de gestão sustentável de negócios. Essa disciplina é oferecida em uma instituição de ensino superior no Brasil.

3.1 Do Docente para os Alunos:

Pela disciplina proposta, são introduzidos conceitos e conhecimentos básicos sobre Empreendedorismo e Inovação, Teoria e Gestão da Inovação, e Desenvolvimento e Marketing de Novos Produtos. O aluno deve compreender as implicações do processo empreendedor, aprender a identificar oportunidades e a executar planos de negócios. São também abordados elementos de questões financeiras e legais, Criação de Startups e relatos de Empreendedorismo Social.

3.2 Da Disciplina:

O objetivo da disciplina é promover a construção de conhecimento de forma colaborativa, tanto coletivamente quanto individualmente, sobre Empreendedorismo e Inovação. Ao final do curso, espera-se que o aluno tenha adquirido as habilidades necessárias para compreender o processo empreendedor, identificar oportunidades de negócios e compreender planos de negócios.

3.3 Descrição de ensino híbrido

O formato de ensino híbrido tem se mostrado uma alternativa eficiente e flexível para o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos participem de aulas presenciais e tenham acesso ao conteúdo online. Com carga horária total de 30 horas, a disciplina de empreendedorismo e inovação foi distribuída ao longo do primeiro semestre do ano de 2022, seguindo uma programação cuidadosamente planejada.

A programação do curso incluiu o planejamento e preparação das aulas, que foram ministradas em oito encontros semestrais em espaço multimídia específico na instituição de ensino superior, com duração de 4 horas cada, totalizando as 30 horas de carga horária. Durante as aulas, os alunos tiveram acesso aos conteúdos teóricos e práticos, bem como a atividades avaliativas em forma de questionário dissertativo e questões de múltipla escolha. Além disso, a disciplina contou com um controle de frequência, com questionários específicos e conteúdo complementar e transdisciplinar relacionados ao tema da aula do dia.

Após as aulas, os docentes realizaram a correção de exercícios e trabalhos, e a entrega das notas e frequência à coordenação do curso até o final do semestre. Esse processo garante a transparência e eficiência no registro do desempenho dos alunos, e ajuda a avaliar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem como um todo.

3.4 Disciplina de empreendedorismo e inovação

A disciplina de Empreendedorismo e Inovação, oferecida pela IES brasileira tem como objetivo desenvolver competências profissionais valorizadas pelo mercado de trabalho, tais como: liderança, atitude e criatividade. A premissa é que o Brasil precisa preparar profissionais para as transformações rápidas que ocorrem no mundo empresarial, incluindo as trazidas pela manufatura avançada nos serviços e na produção.

A ementa da disciplina busca estimular nos alunos o pensamento crítico e inovador, desenvolvendo capacidades emocionais e socioemocionais essenciais para criar ou aprimorar empreendimentos. Além disso, busca conectar os conhecimentos técnicos de processos produtivos e pesquisa científica das ciências sociais aplicadas com o mundo do trabalho e da produção.

A literatura existente destaca a correlação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico com impactos positivos na geração de emprego, renda, produtividade e inovação. Entre as fontes citadas, estão os autores Tidd e Bessant (2015) e Dornelas (2015), Antonik (2018), entre outros.

3.5 Disponibilização do conteúdo da disciplina

O docente utilizou o Microsoft OneDrive para disponibilizar aos alunos o acesso ao conteúdo teórico e atividades avaliativas da disciplina de empreendedorismo e inovação. Ele forneceu o caminho e a senha necessários para acessar os conteúdos programados no OneDrive. O conteúdo do curso é essencial para que os alunos possam obter uma compreensão profunda dos tópicos abordados. Para tornar o acesso a esse conteúdo o mais fácil e prático possível, ele foi disponibilizado em um documento separado dentro do ambiente Microsoft OneDrive (Figura 1). Esse documento foi inserido no documento de boas-vindas da disciplina, garantindo que os alunos possam facilmente encontrar e acessar o material necessário. Dessa forma, a experiência de aprendizado é mais fluida e os alunos podem se concentrar em estudar e assimilar os conceitos apresentados, sem se preocupar em procurar pelo conteúdo em diversas fontes ou locais diferentes.

A utilização do Microsoft OneDrive como plataforma para o compartilhamento de conteúdo é um dos principais recursos da disciplina, pois além de ser uma ferramenta segura e confiável, garante que os alunos tenham acesso ao material em qualquer lugar e a qualquer momento, desde que tenham conexão com a internet.

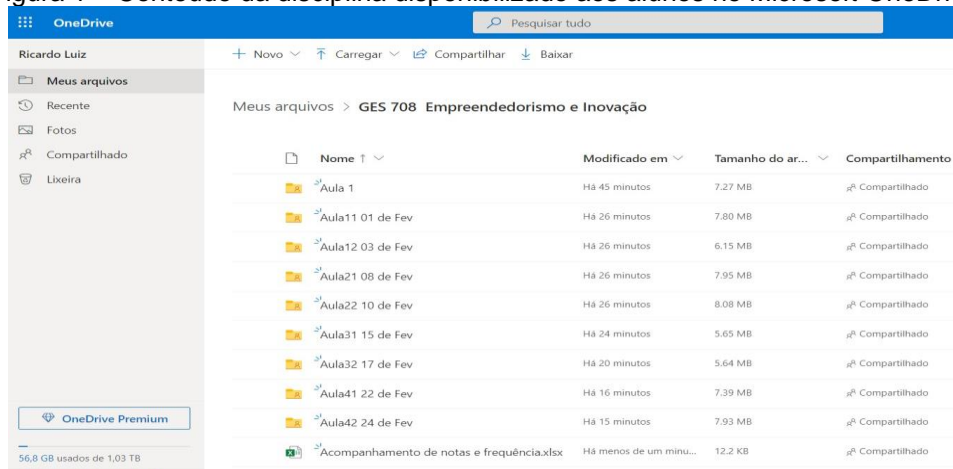
A flexibilidade trazida pelo Microsoft OneDrive é especialmente útil para estudantes que precisam viajar, trabalhar ou não podem frequentar as aulas presencialmente, permitindo que eles continuem o processo de aprendizagem remotamente e em sua própria conveniência. Além disso, a plataforma permite que os alunos interajam com os conteúdos de diferentes maneiras, como baixar os arquivos, visualizar online ou até mesmo compartilhar com outros colegas de classe.

Outra vantagem do uso do Microsoft OneDrive é a possibilidade de realizar atualizações e modificações nos arquivos em tempo real, tornando o processo de compartilhamento mais dinâmico e eficiente. Além disso, os arquivos são organizados de forma clara e acessível, facilitando a navegação e localização do material necessário para cada aula. Dessa forma, o uso do OneDrive como plataforma de compartilhamento de conteúdo se mostra uma opção altamente vantajosa para a disciplina, garantindo a qualidade e acessibilidade do ensino para todos os alunos.

O empreendedorismo e a inovação são temas fundamentais para o sucesso empresarial na era moderna, exigindo que profissionais estejam atualizados e preparados para lidar com os desafios do mercado. Para garantir que os alunos adquiram um conhecimento sólido e completo sobre esses tópicos, a distribuição do conteúdo foi cuidadosamente planejada e organizada.

A disciplina de Empreendedorismo e Inovação foi dividida em oito aulas, distribuídas ao longo de quatro semanas em cada semestre. Cada aula apresentou conceitos e teorias fundamentais, atividades avaliativas em forma de questionário dissertativo e questões de múltipla escolha, bem como um controle de frequência com um questionário específico e complementar ao tema da aula do dia. Além disso, o conteúdo foi organizado de forma a promover uma aprendizagem gradual e efetiva, a partir de uma visão geral dos conceitos fundamentais do empreendedorismo e inovação, seguida por uma análise mais aprofundada de cada tema, com exemplos práticos e estudos de caso. Dessa forma, os alunos puderam absorver os conceitos e aplicá-los de forma mais efetiva na prática empresarial.

Figura 1 – Conteúdo da disciplina disponibilizado aos alunos no Microsoft OneDrive.



Fonte: dados do autor (2023).

A Figura 2 apresenta a distribuição do conteúdo e a estruturação das aulas ao longo do semestre, destacando a sequência lógica e progressiva dos temas abordados. Com essa abordagem cuidadosa e organizada, os alunos tiveram a oportunidade de assimilar os conceitos essenciais do empreendedorismo e inovação de forma sólida e duradoura, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de forma mais eficiente e confiante.

Figura 2 – Conteúdo previsto para a disciplina.

Aula	Unidade	Conteúdo
Aula 1 (Semana 01/02 a 03/02 – 7,5 horas/aula)	Unidade 1. Introdução	1.1 Inovação e empreendedorismo 1.2 A importância da Inovação 1.3 Vantagens Estratégicas pela Inovação 1.4 Mudanças no Contexto da Inovação 1.5 Inovação – conceituação 1.6 Tipos de Inovação 1.7 Mapeamento de diferentes Aspectos da Inovação
Aula 2 (Semana 08/02 a 10/02 – 7,5 horas/aula)	Unidade 2. Gerenciamento da Inovação	2.1 Exemplos de Inovações Radicais e Incrementais 2.2 Inovação como Processo central dos negócios 2.3 Diferentes Arquétipos de Gestão de Inovação 2.4 Habilidades Fundamentais em Gestão de Inovação
Aula 3 (Semana 15/02 a 17/02 – 7,5 horas/aula)	Unidade 3. Gerenciamento da Inovação	3.1 Componentes da Organização Inovadora 3.2 Arquétipos Estruturais Mintzberg 3.3 Estágios na Evolução da Capacidade de Inovação com Alto Envolvimento
Aula 4 (Semana 22/02 a 24/02 – 7,5 horas/aula)	Unidade 4. O processo e o seu planejamento	4.1 O Processo empreendedor 4.2 Identificando Oportunidades 4.3 Plano de Negócios 4.4 Questões Legais

Fonte: dados do autor (2023).

Para garantir que os alunos aprendessem e assimilassem os conceitos essenciais sobre empreendedorismo e inovação ao longo do semestre, a disciplina foi cuidadosamente

planejada e organizada. Para atingir esse objetivo, as oito aulas das quatro semanas de cada semestre foram dedicadas ao tema do empreendedorismo e inovação. Dentro desse cronograma, os alunos tiveram acesso a uma variedade de materiais de aprendizagem, incluindo teoria, atividades avaliativas em forma de questionário dissertativo e questões de múltipla escolha, bem como um controle de frequência com um questionário específico que trazia conteúdo complementar e transdisciplinar ao tema da aula do dia (Figura 3). A inclusão desses materiais de aprendizagem permite que os alunos aprofundem seus conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação, com uma abordagem teórica e prática, e ajudam a garantir que eles estejam preparados para lidar com as diversas situações que podem surgir no ambiente empresarial moderno. Além disso, a inclusão do controle de frequência com o questionário específico ajudou a garantir a compreensão e a retenção de informações, uma vez que trouxe conteúdo complementar e transdisciplinar ao tema da aula do dia. Dessa forma, os alunos foram expostos a uma ampla gama de informações e conceitos relacionados ao empreendedorismo e inovação, garantindo um aprendizado completo e abrangente. Com esse formato de aulas, os alunos foram capazes de obter uma compreensão aprofundada dos conceitos de empreendedorismo e inovação, e estão mais bem preparados para enfrentar os desafios do ambiente empresarial moderno.

Figura 3 – Conteúdo temático de aula da disciplina.

Meus arquivos > GES 708 Empreendedorismo e Inovação > Aula11 01 de Fev

Nome ↑	Modificado em	Tamanho do ar...	Compartilhamento
Aula 1 13 01 2022.pdf	Há 12 minutos	4.57 MB	Privado
avaliativa 01 de fevereiro.doc	Há 12 minutos	788 KB	Privado
avaliativa 01 de fevereiro.pdf	Há 12 minutos	521 KB	Privado
Boasvindas.pdf	Há 12 minutos	858 KB	Privado
Como editar PDF e DOC.pdf	Há 12 minutos	891 KB	Privado
frequencia 01 de fevereiro.doc	Há 12 minutos	136 KB	Privado
frequencia 01 de fevereiro.pdf	Há 12 minutos	112 KB	Privado

Fonte: dados do autor (2023).

3.6 Da avaliação do aprendizado acadêmico

O processo de avaliação e registro de frequência é uma parte essencial do processo de ensino e aprendizagem. Para garantir que os alunos possam acompanhar seu desempenho de forma clara e transparente, as notas e frequência foram disponibilizadas no ambiente do Microsoft OneDrive através do sistema de matrícula (Figura 4). Esse sistema garante que cada aluno possa acessar suas notas e frequência com facilidade, e monitorar seu próprio progresso ao longo do semestre. Além disso, a disponibilização das notas e frequência pelo sistema de matrícula também permite que os alunos tenham uma visão mais abrangente do desempenho da turma. Isso significa que eles podem comparar seu próprio desempenho com o dos colegas e identificar áreas em que precisam melhorar ou pontos fortes a serem mantidos.

A comparação de desempenhos pode ser saudável entre colegas com o docente no papel de facilitador e incentivador das atividades. Isso pode ajudar a motivar os alunos a

se esforçarem mais e a se dedicarem também ao estudo da disciplina. Outra vantagem da disponibilização das notas e frequência pelo sistema de matrícula é que isso garante a transparência e a justiça no processo de avaliação. Todos os alunos têm acesso às mesmas informações, garantindo que não haja dúvidas ou mal-entendidos em relação à avaliação, o que promove um ambiente de aprendizagem mais justo e igualitário. Por fim, vale destacar que a disponibilização das notas e frequência pelo sistema de matrícula permitem que os docentes possam se concentrar mais em seu trabalho de ensino e na correção de trabalhos e exercícios. Com a automatização do processo de registro de notas e frequência, os docentes têm mais tempo e recursos para se dedicarem ao planejamento e à preparação das aulas, bem como ao apoio individualizado aos alunos que precisam de ajuda extra.

Figura 4 – Desempenho acadêmico dos alunos na disciplina.

Nome	Atividade Avaliativa										Atividade suplementar (até 25/fev)		Nota Total (%)	Nota Final (10,0 pontos)
	01/fev	02/fev	08/fev	10/fev	15/fev	17/fev	22/fev	24/fev	25/fev	28/fev	28/fev			
202208	100%	80%	80%	100%	60%	80%	100%	100%				87,5%	8,8	
220	80%	80%	100%	80%	100%	60%	100%	80%				85,0%	8,5	
25	80%	80%	100%	80%	80%	60%	100%	80%	100,00%			92,5%	9,3	
22	100%	60%	100%	80%	80%	80%	100%	100%	100,00%			97,5%	9,8	
9	90%	100%	100%	80%	60%	60%	100%	100%	100,00%			96,3%	9,6	
3	90%	80%	80%	60%	100%	80%	100%	100%				86,3%	8,6	
29	100%	60%	80%	100%	80%	80%	60%	80%	100,00%			90,0%	9,0	
4470	80%	60%	60%	80%	60%	80%	100%	100%	100,00%			87,5%	8,8	
11	80%	60%	80%	80%	40%	80%	100%	100%	100,00%			87,5%	8,8	
100390		80%										10,0%	1,0	
2021719540	100%	70%	80%	60%	40%	80%	100%	100%	100,00%			88,8%	8,9	
2312	50%	70%	40%	100%	80%	60%	100%	100%				75,0%	7,5	

Fonte: dados do autor (2023).

Durante o período letivo, foram identificados alguns desafios enfrentados pelos alunos no que diz respeito ao acesso aos portais institucionais. Essas dificuldades, em sua maioria, decorreram da falta de cadastro das credenciais de e-mail dos estudantes ou de questões relacionadas à segurança do portal da instituição de ensino superior (IES). Para contornar essa situação, foram adotadas medidas que envolveram o cadastramento das credenciais de e-mail dos alunos nos sistemas Microsoft OneDrive e Google Meet. Além disso, outros fatores, como a participação em reuniões e compromissos profissionais externos, também podem ter representado obstáculos para determinados alunos. No entanto, é importante ressaltar que essas circunstâncias não comprometeram o desempenho satisfatório do conjunto dos estudantes de forma geral.

Em resumo, a disponibilização das notas e frequência pelo sistema de matrícula tem inúmeras vantagens para o processo de ensino e aprendizagem. Ela promove um ambiente de aprendizagem mais justo e igualitário, estimula a competição saudável entre os alunos e permite que os docentes se concentrem mais em seu trabalho de ensino e na correção de trabalhos e exercícios. Por isso, é importante que os alunos e os docentes utilizem essa

ferramenta de forma consciente e responsável, para que todos possam desfrutar dos benefícios que ela oferece.

Para garantir a privacidade dos alunos, as notas e frequência foram atreladas exclusivamente ao número de matrícula de cada estudante, mantendo o anonimato de cada um. Dessa forma, os alunos podem se sentir mais seguros ao compartilhar seus dados de desempenho, e podem ter a certeza de que suas informações pessoais não serão expostas.

3.7 Avaliação da disciplina

A avaliação da disciplina pelos alunos é fundamental para compreender a condução do curso e a relevância do conteúdo para a formação dos estudantes. Ao serem avaliados no início, meio e fim do curso, os alunos têm a oportunidade de expressar expectativas, avaliar seu aprendizado e oferecer sugestões para melhorias. No caso dessa disciplina, foi possível observar ao longo do curso que a maioria dos alunos conseguiu compreender e reconhecer a importância do conteúdo apresentado para sua formação como gestores. Esse feedback é relevante para o aprimoramento do curso e pode ser utilizado para ajustar o planejamento do semestre seguinte. Além disso, a alta taxa de aprovação do ensino híbrido e do conteúdo abordado indica o sucesso dessa abordagem. Os alunos valorizaram a flexibilidade oferecida pelo ensino híbrido e puderam se beneficiar de uma ampla gama de materiais de aprendizagem, incluindo teoria, atividades práticas e avaliações.

Em termos quantitativos, considerando as manifestações espontâneas de 10 dos 12 alunos participantes do curso (11 alunos concluíram o curso), constatou-se que no início apenas 42% acreditavam que haveria o aprendizado proposto na disciplina até o término do curso, enquanto os demais não expressaram opinião. No entanto, nas manifestações espontâneas no meio e ao final do curso, 82% dos alunos afirmaram que houve aprendizado do conteúdo e que este será útil em suas atividades, porém 18% dos alunos acreditam que a disciplina não contribuiu para sua formação. Nesse aspecto, ao comparar a disciplina com outras do mesmo curso, houve consenso quanto ao formato proposto e implementado ao longo do curso ser mais acessível e consultável tanto em relação ao docente quanto ao conteúdo teórico e prático.

Em geral, a avaliação dos alunos oferece um importante feedback sobre a eficácia do curso, e o fato de que a maioria dos alunos aprovou a disciplina indica que o curso atendeu às suas expectativas e foi bem planejado e executado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o curso de empreendedorismo e inovação no formato de ensino remoto, foram desenvolvidas pelos alunos as seguintes competências essenciais para o sucesso empreendedor: compreensão geral do processo empreendedor e suas implicações; habilidade para identificar oportunidades de negócios; conhecimento sobre a execução de um plano de negócios; capacidade de aplicar o conhecimento na elaboração de um projeto de plano de negócios. Adicionalmente, o curso proporcionou aos estudantes a oportunidade de analisar e debater os tópicos abordados na disciplina, juntamente com outras habilidades e competências essenciais, como o desenvolvimento e marketing de novos produtos, a criação de startups e empresas com foco no empreendedorismo social.

Durante as aulas, o curso permitiu que os alunos compreendessem o processo empreendedor, abordando os principais aspectos da gestão empreendedora, desde a identificação de oportunidades de negócio até a criação de planos de negócios e a execução de projetos empreendedores. Por meio de estudos de caso e exemplos de sucesso empreendedor, os alunos puderam aprender as melhores práticas do empreendedorismo.

Durante o período letivo, alguns desafios foram enfrentados pelos alunos em relação ao acesso aos portais, principalmente devido a credenciais de e-mail não cadastradas ou questões de segurança no portal da instituição de ensino superior (IES). Esses problemas foram solucionados com o cadastro das credenciais de e-mail dos alunos no Microsoft OneDrive e no Google Meet. Outros fatores, como reuniões e compromissos profissionais externos, também podem ter sido obstáculos para alguns alunos, porém, de modo geral, não afetaram o bom desempenho de todos.

Além disso, o curso ofereceu uma ampla variedade de habilidades e competências essenciais para o sucesso empreendedor, incluindo o desenvolvimento de novos produtos, a criação de startups e empresas com foco no empreendedorismo social. Os alunos foram capacitados a aplicar essas habilidades em projetos práticos, desenvolvendo seus próprios planos de negócios e debatendo seus projetos com outros potenciais empreendedores.

Em síntese, o curso de Empreendedorismo e Inovação proporcionou aos alunos uma ampla gama de competências e habilidades essenciais para o sucesso empreendedor, capacitando-os a identificar oportunidades de negócios, elaborar planos de negócios e aplicar suas habilidades em projetos práticos de empreendedorismo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD) da FACE/UFMG, à Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) através do Instituto de Engenharia Integradas (IEI) e ao Instituto de Ciências Puras e Aplicadas (ICPA), bem como ao grupo de pesquisa em Desenvolvimento, Sustentabilidade, Educação e Cultura da UNIFEI. Essas instituições foram fundamentais para o desenvolvimento de nossas pesquisas e projetos, proporcionando recursos, ferramentas e suporte para o alcance de nossos objetivos. Em particular, o CEPEAD FACE/UFMG foi fundamental na capacitação e formação de alunos especialistas em gestão estratégica, oferecendo cursos e treinamentos em áreas estratégicas de administração e gestão. O IEI UNIFEI e o ICPA também foram importantes parceiros, proporcionando oportunidades para a realização de pesquisas em áreas específicas de ensino em engenharia. O grupo de pesquisa em Desenvolvimento, Sustentabilidade, Educação e Cultura da UNIFEI foi um grande apoio na troca de conhecimentos e experiências, permitindo-nos aprofundar nossas reflexões e análises sobre temas relevantes e atuais. Por fim, reconhecemos a importância dessas instituições em nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, e agradecemos sinceramente pelo suporte, orientação e incentivo que nos foi concedido.

REFERÊNCIAS

ANTONIK, Luis Roberto. **Empreendedorismo: Gestão financeira para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2018.

BORDINI, Fernanda Weber *et al.* ENSINO REMOTO COMO ALTERNATIVA EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 41, 2022. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/2028> . Acesso em 29 de março de 2023.

BONK, Curtis J.; GRAHAM, Charles R. **The handbook of blended learning: Global perspectives, local designs**. John Wiley & Sons, 2012.

CRUZ JUNIOR, J. B.; ARAÚJO, P. C.; WOLF, S. M.; RIBEIRO, T. V. A. Empreendedorismo e Educação Empreendedora: confrontação entre a teoria e a prática. **Revista de Ciências da Administração**, Santa Catarina, vol.8, n.15, jan/jun 2006.

DE OLIVEIRA, Anna Gabriela Miranda; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; DE MUYLDER, Cristiana Fernandes. Educação empreendedora: o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação social em instituições de ensino superior. **Revista Administração em Diálogo-RAD**, v. 18, n. 1, p. 29-56, 2016.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 5ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2015

DOS SANTOS, Isabel Cristina; DA SILVA LUSTOSA, Maria do Carmo; SILVEIRA, Glaucia Bambirra. Intenção Empreendedora dos Graduandos em Tecnologia. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 7, p. e143721-e143721, 2021.

FIORIN, Márcia Meira Berti; DE MELLO, Cristiane Marques; MACHADO, Hilka Vier. Empreendedorismo e Inovação: Análise dos índices de inovação dos empreendimentos brasileiros com base nos relatórios do GEM de 2006, 2007 e 2008. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 3, n. 3, p. 411-423, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HASHIMOTO, Marcos; DE CASTRO KRAKAUER, Patrícia Viveiros; CARDOSO, Aline Michelle. Inovações nas técnicas pedagógicas para a formação de empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 12, n. 4, p. 17-38, 2018.

HENRIQUE, D. C.; CUNHA, S. K. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **Revista de Administração Mackenzie-RAM**, v. 9, n. 5, p. 112-136, 2008.

LAKATOS, Eva M. MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REIS, Diane Aparecida; FLEURY, André Leme. ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DE ENSINO HÍBRIDO PARA DIFUSÃO DE ABORDAGENS EMPREENDEDORAS. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 37, n. 1, 2018. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1253> . Acesso em: 29 mar. 2023.

SOUZA, E. C. L.; et al. Métodos, técnicas e recursos didáticos de ensino do empreendedorismo em IES brasileiras. In: SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. (Orgs.) **Empreendedorismo além do plano de negócio**. São Paulo: Atlas: 2006.

SCHUCH JÚNIOR, V. F. *et al.* Atividades Extracurriculares e o Processo de Formação de Administradores. **Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas**. Santa Maria, Vol. 24, n. 01, jan/jun, p. 31-40, 2011.

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015.

CASE STUDY: BLENDED LEARNING FOR ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION

Abstract: *This case study evaluates the effectiveness of using a blended learning methodology to teach entrepreneurship and innovation to students. The approach combines both online and in-person instruction to create a flexible learning experience that can be adapted to individual student needs. The curriculum is carefully designed to provide a range of learning materials and assessments that are organized over four weeks each semester. Transparent grading and attendance records are also provided to help students monitor their progress and compare their performance with their peers. The student evaluations revealed that the content was relevant to their future roles as business leaders. All students expressed satisfaction with the teaching methods and content. This blended learning approach encourages healthy competition and a sense of achievement and offers a comprehensive learning experience that prepares students for success in their future endeavors. The case study highlights the effectiveness of the blended learning method in teaching entrepreneurship and innovation, providing a well-rounded learning experience that encourages student engagement, individualized learning, and equips them with the skills and knowledge necessary to succeed as business leaders.*

Keywords: *blended learning, entrepreneurship, innovation, online learning, principles of management*